**ATIVIDADE ANTIOXIDANTE, FENÓLICOS TOTAIS E ATIVIDADE LARVICIDA DO *AZADIRACHTA INDICA* FRENTE AO *AEDES AEGYPTI* E *AEDES ALBOPICTUS***

Keline Lima Pereira ¹; Caroline de Goes Sampaio²; Victor Emanuel Pessoa Martins3; João Sammy Nery de Souza4

¹ Instituto Federal do Ceará, *Campus* Maracanaú. (kelinelimap@gmail.com).

² Instituto Federal do Ceará, *Campus* Maracanaú. ([carol-quimica@hotmail.com](mailto:carol-quimica@hotmail.com)).

3 Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (victorpessoabiologo@yahoo.com.br).

4 Universidade Federal do Piauí. (sammynery@yahoo.com.br)

O controle de mosquitos através de inseticidas sintéticos constitui a principal medida adotada pelos Programas de Saúde Pública, entretanto tem sido registrada resistência aos inseticidas convencionais. No âmbito científico, vários estudos têm sido desenvolvidos com a finalidade de encontrar novas substâncias inseticidas de origem vegetal, visando um controle químico alternativo contra mosquitos do gênero *Aedes*. Devido aos malefícios trazidos pelos produtos sintéticos, tanto para a saúde humana como para o meio ambiente, a preocupação de se avaliar a ação de inseticidas e larvicidas menos tóxicos faz-se necessária. Este trabalho teve como objetivo investigar o *Azadirachta Indica* (Nim) como potencial produto natural com ação larvicida, antioxidante e teor de fenólicos totais, através do extrato etanólico da folha e da semente desta espécie. Avaliou-se os produtos frente a larvas de 3º e 4º estágio de mosquitos dos gêneros *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, com a mortalidade monitorada após 24 e 48 horas, seguindo a metodologia protocolada pela OMS (Organização Mundial da Saúde). Nos testes antioxidantes, foi utilizado o método do DPPH, e para os fenólicos totais foi utilizado o método de Folin-Ciocalteau. Nos testes larvicidas, sob concentração de 1000 ppm, contra o *Aedes Aegypti* constatou-se a mortalidade de 53,3% das larvas em 24 horas e 93,3% em 48 horas para a fração correspondente à folha; já no extrato da semente obteve-se a mortalidade de 30% em 24 horas e 91,6% em 48 horas. Para o *Aedes Albopictus*, a mortalidade encontrada utilizando o extrato da folha foi de 23,3% em 24 horas e 63,3% em 48 horas; já com o extrato da semente foi de 28,3% em 24 horas e 51,6% em 48 horas. No teste antioxidante, obteve-se os valores de 228,00 µmol/g e 28,56 µmol/g, para folha e semente, respectivamente. Para fenólicos totais, o valor obtido no experimento com o extrato da folha foi de 93,86 mg AG/g, e 33,57 mg AG/g com o da semente. Assim, a fração referente a folha do *Azadirachta Indica* (Nim) caracteriza-se como tendo melhor atividade antioxidante e um maior teor de fenólicos totais. Os resultados revelaram moderada atividade larvicida, caracterizando o *Azadirachta Indica* (Nim)como um possível produto natural com potencial larvicida. Pôde-se concluir que houve uma relação proporcional entre os três testes feitos, mostrando que o extrato da folha se destacou em todos os aspectos.

**Keywords ou Palavras-chave:** Produtos naturais. Larvicida. *Aedes*.